



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

GABINETE DO PREFEITO

OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 066895481

Ref.: Ofício SGP-12 nº 570/2022

Senhor Presidente,

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao Requerimento EDUC nº 48/2022, de autoria do Vereador Eliseu Gabriel, aprovado pela Comissão de Educação, Cultura e Esportes, encaminho a essa Presidência cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Cultura a respeito do Circuito SPcine.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

STELLA VERZOLLA TANGERINO

Chefe de Gabinete

Casa Civil

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Stella Verzolla Tangerino

Chefe de Gabinete

Em 14/07/2022, às 15:40.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **066895481** e o código CRC **CD2C8ADE**.

**EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO****Assessoria Jurídica Executiva**

Rua Líbero Badaró, 293, 22º andar, conjunto 22B - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-907

Telefone: (11) 3117-3100

PROCESSO 6010.2022/0001960-0

Encaminhamento SPCINE/AJE Nº 066679241

São Paulo, 07 de julho de 2022.

Interessada: Câmara Municipal de São Paulo

Assunto: Requerimento de informações a respeito do Circuito Spcine de Cinema

SMC/Chefia-GAB

Sr. Chefe de Gabinete,

Em atenção ao Encaminhamento SEI 065793223 e ao requerimento de informações submetido pelo Exmo. Vereador Eliseu Gabriel (doc.SEI 065761389), vimos apresentar as informações pertinentes acerca do Circuito Spcine de Cinema.

Previamente às respostas aos questionamentos específicos, entendemos que informações adicionais sobre o Circuito podem contribuir para a contextualização da política e seu momento atual.

O Circuito Spcine

O Circuito Spcine foi implementado em 2016 em 20 salas localizadas em equipamentos públicos municipais, sendo 15 delas em Centros de Educação Unificados – CEUs e 5 em aparelhos da Cultura. O projeto foi concebido com o intuito de disponibilizar à população, prioritariamente de regiões periféricas da cidade, o acesso a salas de cinema de alta qualidade. Em relação aos locais onde as salas seriam instaladas, a escolha foi feita por região e também pela condição da infraestrutura local, pois obras de maior complexidade exigiam um orçamento não previsto, onerando o projeto e até o inviabilizando.

Cabe ressaltar que a qualidade das projeções nas salas do Circuito Spcine é de excelência, contando com projetores Christie 2K, padrão internacional DCI e som Dolby 5.1. Os filmes lançados comercialmente são exibidos no Circuito Spcine entre a segunda e oitava semana, proporcionando ao público o acesso aos mais recentes lançamentos cinematográficos no Brasil.

O Circuito, em seis anos de operação, totaliza mais de **1.700.000** espectadores. O Circuito Spcine é uma rede exibidora de destaque entre os demais exibidores do Brasil. Os números de público comprovam a relevância e êxito do projeto. Além disso, segundo dados do IBGE, apenas 33 cidades brasileiras possuem mais de 20 salas de cinema. Dessa forma, o circuito Spcine tem um número maior de salas do que a maioria dos municípios do país.

Segundo pesquisa de público do Circuito Spcine realizada em 2016, em parceria com a Spturis, houve uma majoritária

avaliação positiva sobre a estrutura das salas (97,0% de avaliações entre ótimo e bom) e qualidade da projeção (98,1% de avaliações entre ótimo e bom). A avaliação geral do Circuito Spcine é majoritariamente positiva (95,3% de avaliações entre ótimo e bom).

Nos relatórios de gestão de 2018 e 2019, a equipe de Difusão traçou o perfil de cada sala exibidora. Vale ressaltar que, desde o final de 2017, a curadoria é feita respeitando o perfil de cada sala, ao invés de programá-las em bloco, o que significa respeito pela singularidade da região e uma curadoria assertiva que potencializa os números de espectadores, o que justifica o investimento maior necessário: licenciamento de filmes diferentes. Nas salas dentro dos CEUs, a programação foca em conteúdo para o público infantil.

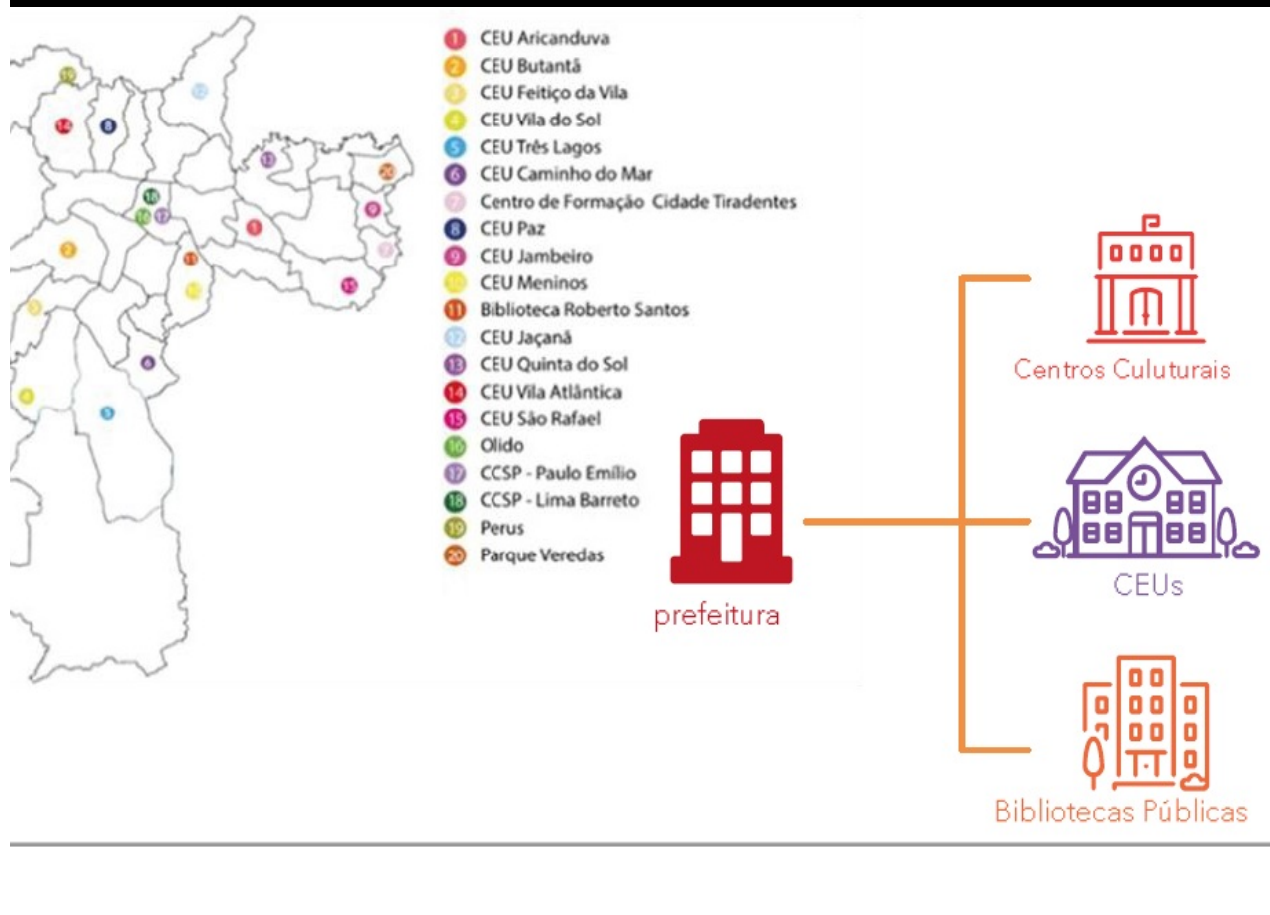
Nas análises de dados anuais, destaca-se o enorme público infanto-juvenil, responsável por mais de 60% do público total do Circuito Spcine.

Em 2018, a JLeiva Consultoria^[1] lançou mapeamento sobre os hábitos culturais nas capitais brasileiras. Alguns dados de São Paulo merecem atenção:

- 67% dos habitantes da cidade vão ao cinema.
- 53% deste público é composto por mulheres
- 84% do público de 12 a 15 anos frequenta o cinema.
- 45% do público tem o ensino médio como escolaridade.
- 37% frequenta o cinema em família
- 19% da classe D nunca foi ao Cinema, entretanto 52% têm vontade.

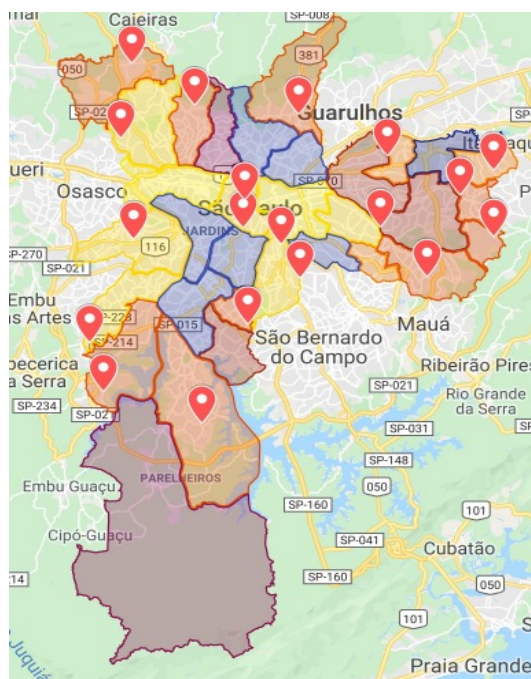
Localização das Salas

O Circuito Spcine atende todas as regiões da cidade de São Paulo, o mapa nos dá a dimensão de como as salas estão distribuídas.



Salas do Circuito Spcine e respectivas subprefeituras (20 salas em 17 subprefeituras):

1. Cine Olido: Subprefeitura Sé
2. CCSP Lima Barreto: Subprefeitura Sé
3. CCSP Paulo Emílio: Subprefeitura Sé
4. CEU Aricanduva: Subprefeitura Itaquera
5. CFC Cidade Tiradentes: Subprefeitura **Cidade Tiradentes**
6. CEU Parque Veredas: Subprefeitura Itaim Paulista
7. CEU Jambeiro: Subprefeitura **Guaianases**
8. CEU Meninos: Subprefeitura Ipiranga
9. Biblioteca Roberto Santos: Subprefeitura Ipiranga
10. CEU Butantã: Subprefeitura Butantã
11. CEU Jaçanã: Subprefeitura **Jaçanã/Tremembé**
12. CEU Paz: Subprefeitura **Freguesia do Ó/Brasilândia**
13. CEU Perus: **Subprefeitura Perus**
14. CEU Três Lagos: Subprefeitura **Capela do Socorro**
15. CEU Vila do Sol: Subprefeitura **M'boi Mirim**
16. CEU Caminho do Mar: Subprefeitura **Jabaquara**
17. CEU Vila Atlântica: Subprefeitura Pirituba
18. CEU Feição da Vila: Subprefeitura Campo Limpo
19. CEU Quinta do Sol: Subprefeitura Ermelino Matarazzo
20. CEU São Rafael: Subprefeitura **São Mateus**



Uso compartilhado dos espaços

Importante destacar esse uso compartilhado dos espaços onde estão instalados o Circuito Spcine bem como a divisão de responsabilidades para o seu pleno funcionamento. O Circuito é resultado de uma parceria entre a Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Cultura, sob a gestão da Spcine.

SME e SMC são responsáveis por toda a estrutura física dos espaços. No caso da SME são 15 salas multiuso situadas em 15 unidades dos CEUs, já a SMC possui a mesma responsabilidade no tocante aos aparelhos da cultura. Essa estrutura física corresponde a: segurança dos espaços e equipamentos, instalações elétricas, limpeza, climatização e manutenção contínua dos espaços.

A Spcine é responsável toda a estrutura de aquisição e manutenção dos equipamentos de projeção e áudio, programação, contratação da empresa de operação das salas e controle de bilheteria.

Programação das sessões

Nos CEUs, a programação do Circuito Spcine é realizada em três dias da semana: quarta-feira, quinta-feira e domingo. A escolha dessa grade de programação foi feita em comum acordo entre a Secretaria Municipal de Educação e Spcine, uma vez que o teatro de cada unidade recebe também programações culturais, como peças de teatro, apresentações musicais e demais linguagens artísticas. Nos aparelhos da Cultura a programação acontece de terça à domingo.

A programação também tem variados perfis. As salas dos CEUs possuem um foco em filmes voltados ao crianças, exigindo uma programação infantil de qualidade. Além dos últimos lançamentos comerciais voltados para esse público, também são exibidos filmes infanto-juvenis de mostras e festivais apoiados pela Spcine. A curadoria proporciona ao público o contato com os variados tipos de produções audiovisuais no Brasil e no mundo, permitindo a ampliação do repertório cultural.

É importante mencionar que as salas do Circuito Spcine estão cadastradas na ANCINE e cumprem a lei de cota de tela com uma programação que destaca a cinematografia brasileira, seja na grade regular ou em mostras e festivais parceiros. O Circuito Spcine é uma importante rede exibidora para os filmes brasileiros.

O impacto da Pandemia nas salas de cinema

fls. 6

A pandemia do Covid-19 apresentou grandes desafios à toda rede de salas de cinema espalhadas pelo Brasil, com o fechamento das salas de cinema a partir de março de 2020, visando o controle da proliferação do vírus. Ainda no segundo semestre de 2020 foi ensaiada uma reabertura, freada pela segunda onda que atingiu o País nesse período, situação que perdurou o primeiro semestre de 2021.

Esse período de fechamento das salas impactou de forma bastante negativa o setor, resultando no fechamento definitivo de em torno de 10% de todas as salas de cinema do país, por diversos fatores que impossibilitaram a retomada das atividades. De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex (Abraplex), cerca de 10% das salas de cinema fecharam as portas de vez durante a pandemia de Covid-19.

Circuito Spcine e os impactos da Pandemia

Importante destacar que os equipamentos de projeção utilizados nas salas de cinema do Circuito Spcine são de alta tecnologia, razão pela qual necessita de manutenção rotineira e em especial o uso contínuo, desse modo a interrupção das atividades do circuito por um longo período acarreta uma série de problemas técnicos nesses equipamentos.

Desde o primeiro semestre de 2021 a equipe da Spcine iniciou o planejamento e a realização de ações com vistas à retomada das sessões em todas as salas do Circuito Spcine, sempre em diálogo constante com a SME e SMC, a fim de alinhar os calendários de retomada das atividades em cada um desses espaços (CEUs e Aparelhos da Cultura) com o retorno das sessões de cinema.

Com vistas à retomada das atividades do Circuito Spcine, a Diretoria de Inovação e Políticas do Audiovisual e a Coordenação de Difusão da Spcine, realizou entre os meses de maio e setembro de 2021 uma série de visitas às unidades do CEUs equipadas com salas do Circuito. As visitas possibilitaram verificar o estado dos equipamentos de projeção de cada uma das salas, o que somado às informações repassadas pela Guaxupé, empresa contratada para a realização do serviço de operação das salas, nos permitiu efetuar um levantamento detalhado dos equipamentos que necessitam de manutenção e troca de peças, para que tenham condição plena de funcionamento para o processo de retomada das atividades do Circuito.

Por sua característica de uso contínuo e ininterrupto, se faz necessário um alinhamento específico para realização dos serviços de manutenção imediata e reativação das sessões, pois uma vez efetuados os reparos necessários a não reativação podem gerar o surgimento de novos problemas nos equipamentos.

Nas salas instaladas no Centro Cultural São Paulo – CCSP, CFC Tiradentes e Biblioteca Roberto Santos, as atividades foram retomadas em setembro de 2021, a partir do alinhamento entre a gestão dos espaços e a Spcine em paralelo com a retomada das demais atividades realizadas nesses espaços. Pois, como já sinalizado anteriormente, além dos aspectos relacionados aos equipamentos de projeção, de responsabilidade da Spcine, também se faz necessária a manutenção periódica de cada um dos espaços físicos, bem como a anuência das respectivas gestões para a retomada das atividades.

Em paralelo ao planejamento de manutenção dos equipamentos de projeção, também iniciou-se o planejamento para a readequação e manutenção das salas dos CEUs, atividade essa no escopo de responsabilidades da SME e somente após uma sinalização com previsão da retomada foi possível o início das manutenções e trocas de peças dos equipamentos e a consequente retomada escalonada de cada uma das salas instaladas nos CEUs.

Importante mencionar ainda que esse processo de retomada das exibições e manutenções das salas de cinema têm ocorrido em paralelo no país inteiro, sendo executado por um número elevado de redes de cinema, de modo que esse cenário tem influenciado no atraso no fornecimento de parte das peças que são essenciais ao pelo funcionamento dos equipamentos de projeção, resultando assim no atraso da entrega e instalação pela empresa fornecedora do Circuito Spcine.

Questionamentos:

a) Em quais localidades o Circuito Spcine está, atualmente, em pleno funcionamento?

No presente momento o Circuito Spcine está em pleno funcionamento nas salas instaladas no Centro Cultural São Paulo, Biblioteca Roberto Santos, Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes e CEU Perus.

b) Caso o Circuito Spcine não esteja ocorrendo nos 20 espaços previstos, o que está faltando para que o Programa contemple a totalidade das localidades?

Conforme apontado anteriormente, o Circuito Spcine de Cinema teve seu funcionamento regular extremamente impactado pela pandemia de Covid-19, que ocasionou o necessário fechamento das salas a partir de março de 2020 até início de reabertura de locais de concentração pública em meados de 2021.

Ocorre que, as salas do Circuito Spcine de Cinema são localizadas em espaços sob a gestão de outros órgãos, mormente da Secretaria Municipal de Cultura (centros culturais e 01 biblioteca) e da Secretaria Municipal de Educação (Centros Educacionais Unificados-CEUs).

As salas localizadas nos CEUs são de uso compartilhado com outras atividades, visto que implantadas em anfiteatros e outros espaços já existentes nestes equipamentos.

Assim, as salas do Circuito Spcine de Cinema localizadas nos CEUs não podem funcionar de maneira independente e à revelia do próprio funcionamento destes espaços sob a gestão da SME e, neste aspecto, apenas com a retomada do funcionamento destes espaços públicos por parte da SME é que estaria a Spcine possibilitada de reabrir as salas localizadas nos CEUs.

Desde meados de 2021, quando as salas localizadas em espaços da SMC voltaram a funcionar, as salas localizadas nos CEUs permaneceram fechadas por outras razões afetas ao próprio funcionamento do espaço como um todo, como contratos terceirizados de operação, manutenção de ar-condicionado, higienização, reparos prediais e condições estruturais, dentre outras.

Some-se a isso o fato de que com a paralisação de funcionamento e fechamento das salas por longo período em razão da pandemia, parte dos equipamentos mais sensíveis de projeção que já se encontravam com muito tempo de uso (desde a inauguração das salas em 2016) passaram a apresentar defeitos recorrentes, fato já enfrentado pela Spcine junto à terceirizada responsável pela manutenção destes equipamentos.

Além disso, é fato notório no setor de exibição que também em razão da pandemia o mercado tem experienciado escassez de peças de reposição, assim como ocorre com outros setores que dependem especialmente da importação de equipamentos de fabricantes estrangeiros.

Assim, no interregno enquanto se articulava junto à SME um cronograma de possível reabertura das salas (vinculado necessariamente à própria reabertura dos espaços sob gestão da SME), a Spcine realizou levantamento técnico das condições específicas de funcionamento de cada sala, em especial referente a aspectos de manutenção e funcionamento dos equipamentos, organizando ainda um planejamento de reabertura escalonada das salas (quando autorizada pela SME) para se permitir o tempo necessário para troca ou substituição dos equipamentos naquelas salas em que exigido, considerando a situação de escassez de peças de reposição à disposição no mercado, situação enfrentada por todo o setor de exibição.

No presente momento foram levantadas e feitos pedidos de todas as peças e serviços necessárias à manutenção dos equipamentos de projeção de modo a torná-los aptos à reativação, temos a previsão de aptidão dos equipamentos

para reativação de mais três salas ainda no mês de julho. As demais salas que possuem a necessidade de peças e serviços mais delicados, temos a previsão de aptidão entre os meses de agosto e outubro.

Em paralelo a isso, estão sendo realizados pela SME os serviços de higienização, manutenção dos sistemas de climatização das salas e cabines de projeção, bem como de revisão estrutural dos teatros multiuso. Somente com a conclusão desses serviços será possível o pleno retorno das sessões do Circuito nas demais unidades dos CEUs equipadas com o Circuito Spcine.

c) Existe algum projeto da SPcine que vise aumentar a quantidade de regiões atendidas para além das 17 subprefeituras que atualmente fazem parte dessa rede de salas públicas?

Em razão do êxito e eficiência dessa importante política pública municipal de acesso à cultura, o Circuito Spcine foi inserido no Plano de Metas da Prefeitura 2021/2024, figurando na Meta 53 - Expansão do Circuito Spcine, que tem como objetivo ampliar a capilaridade de Circuito, levando a experiência do cinema a todas as regiões da capital paulista, com a instalação de 10 novas salas a serem instaladas em CEUs.

Sob responsabilidade da SMC e SMC, com gestão operacional da Spcine, já está em curso as ações necessárias com vistas ao início do cumprimento desta meta ainda no ano de 2022. Já foram definidas as unidades dos CEUs que serão equipados com as novas salas do circuito, tal escolha foi feita com base nos seguintes critérios:

- Prioridade às áreas periféricas e de baixo poder aquisitivo;
- Subprefeituras que não contam com salas do Circuito Spcine e/ou de outras redes;
- Locais onde os centros de lazer públicos estejam afastados ou sejam o único espaço de lazer da região, ou locais nos quais os únicos centros de lazer próximos sejam privados.

Novas salas – Distâncias em relação a outras salas de cinema mais próximas

- CEU EMEF Água Azul – 24 minutos – Spcine Cidade Tiradentes
- CEU Alvarenga – 27 minutos – Playarte Praça da Moça
- CEU CEI Navegantes – 40 minutos – Spcine CEU Três Lagos
- CEU Paraisópolis – 12 minutos – UCI Jardim Sul
- CEU Pêra Marmelo – 19 minutos – Spcine CEU Perus
- CEU Rosa da China – 36 minutos – Cinemark Grand Park Santo André
- CEU São Mateus – 19 minutos – Spcine CEU São Rafael
- CEU Tiquatira – 11 minutos – Cinemark Metrô Tatuapé
- CEU Guarapiranga – 46 minutos – Spcine CEU Vila do Sol
- CEU Três pontes – 16 minutos – Cine Itaim Paulista

Ordem e cronograma de instalação:

Período	Salas novas implantadas
2º semestre 2022	3
1º semestre 2023	3

2º semestre 2023	4
Total	10

1. CEU São Mateus
2. CEU Guarapiranga
3. CEU Rosa da China
4. CEU Navegantes
5. CEU Água Azul
6. CEU Pêra Marmelo
7. CEU Paraisópolis
8. CEU Alvarenga
9. CEU Três Pontes
10. CEU Tiquatira

Conclusão

A Spcine considera o Circuito Spcine de Cinema uma política pública de imenso sucesso na formação de público e na efetivação de direitos culturais à população, em especial para setores da sociedade em situação socioeconômica mais fragilizada ou não atendidos pelo circuito exibidor comercial tradicional.

É, talvez, a principal política pública sob a gestão da empresa e é certo que a Spcine compartilha do desejo de que as salas sejam reabertas o quanto antes e a operação e programação regular do Circuito possa ser retomada, assim como deseja também a expansão ordenada da política.

A impossibilidade de reabertura da maior parte das salas até o momento foi motivada por diversos fatores confluentes que escapam ao controle da Spcine, inclusive externalidades de mercado do próprio setor de exibição, nenhum dos quais, entretanto, relacionados a falta de vontade política ou a disputa de recursos com a execução de outras políticas públicas sob a responsabilidade da empresa, que permanecem realizadas mediante seus recursos próprios, não ocorrendo situação de privilégio de algumas ações em detrimento de outras.

Sendo o que cumpria, submetemos a V.Sas. as informações requisitadas e, ao ensejo, renovamos nossos protestos de estima e distinta consideração e permanecemos à disposição.

Viviane Ferreira

Diretora Presidente

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.

[1] <http://www.culturanascapitais.com.br/>

fls. 10



Viviane Ferreira
Presidente

Em 07/07/2022, às 20:36.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **066679241** e o código CRC **70BC0E12**.

Matéria DOCREC 652/2022. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriDocumento?plD=393490>.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Chefia de Gabinete

Rua Líbero Badaró, 346, 9º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-905

Telefone: (11) 3397-0014

PROCESSO 6010.2022/0001960-0

Encaminhamento SMC/CHEFIA-GAB Nº 066700839

São Paulo, 08 de julho de 2022.

Interessada: Câmara Municipal de São Paulo / Comissão de Educação, Cultura e Esportes / Vereador Eliseu Gabriel.

Assunto: Ofício SGP-12 nº 570/2022 - Requerimento EDUC nº 48/2022. Solicitação de informações a respeito do Circuito SPcine.

À
PREF/CASA CIVIL/ATL II
Sr. Assessor,

Em atenção ao exposto em SEI! 065761389, tratando-se solicitação de informações a respeito do Circuito SPcine, encaminho o presente com manifestação da referida empresa, à qual endosso, em Sei! 066679241.

Solicito, gentilmente, após ciência, envio do presente ao Gabinete do Nobre Vereador Eliseu Gabriel.

Ao ensejo, renovo meus votos de estima e apreço.



Danillo Nunes da Silva
Chefe de Gabinete

Em 12/07/2022, às 11:42.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **066700839** e o código CRC **3A48151C**.